

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS

Precipitação, Vento, Neve e Agitação Marítima

SITUAÇÃO METEOROLÓGICA

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, para as próximas 72 horas, prevê-se um quadro meteorológico de precipitação forte e persistente, vento nas terras altas e no litoral, e agitação marítima forte na costa ocidental, realçando-se os seguintes aspetos:

Situação Meteorológica:

Hoje (19dez)

- Precipitação forte e persistente (que poderá ser de neve nos pontos mais altos da Serra da Estrela até ao início da manhã) em todo o território. Prevêem-se acumulados de 120 mm/24h na região Norte, 80 a 130 mm/24h na região Centro, 75 mm/24h na região do Vale do Tejo, e na região Sul.
- Vento forte de sudoeste, com rajadas até 100 km/h, que poderão atingir 130 km/h nas terras altas, em especial durante a tarde. Não são de excluir fenómenos extremos de vento localizados.
- Aumento da agitação marítima a partir do início da manhã, com ondas oeste/sudoeste em toda a costa até 7 m, previsivelmente até ao início da manhã de 6ªfeira. Durante este período poderão ocorrer picos máximos até 13 m.

Sexta-feira (20dez)

- Precipitação forte e persistente (que poderá ser de neve acima dos 1400 m, subindo a cota para os pontos mais altos da serra da Estrela), com valores acumulados previstos de 50 mm/12h na região Sul e de 40 mm/12h nas regiões Norte e Centro.
- Prevê-se que o vento sopra forte de sudoeste, com rajadas até 80 km/h no litoral Oeste, que poderão atingir 120 km/h nas terras altas.
- Agitação marítima com ondas oeste/sudoeste até 5 m.

COMUNICADO 23/2019

Condições Meteorológicas Adversas

Dezembro 2019

De salientar que os valores de precipitação acumulada previstos para o período de 18 e 22 de Dezembro podem atingir valores de 250-300 mm no Minho e Douro litoral, 150-200 mm na região Centro e 100-150 mm na região Sul.

Informação hidrológica relevante

Perante o quadro meteorológico previsto para a precipitação, todas as bacias hidrográficas do Norte e Centro apresentam potencial para subidas significativas de caudal, em particular:

- Bacia do rio Lima: Apesar da capacidade de encaixe existente na barragem do Alto Lindoso (a qual se encontra a 63%), podem ocorrer inundações nas zonas historicamente mais vulneráveis, designadamente Ponte da Barca, Ponte de Lima e Arcos de Valdevez (neste caso por ação do rio Vez).
- Bacia do rio Cávado: barragens da Caniçada (86%) e de Vilarinho das furnas (82%) sem grande capacidade de encaixe. Face à precipitação prevista, não é de excluir a hipótese de serem atingidos caudais próximos dos valores de referência para inundações em alguns locais;
- Bacia do rio Douro: Bacia com reduzida capacidade de controlo de cheias no troço principal e com vários afluentes não controlados na margem direita (rio Sousa, rio Corgo e rio Pinhão) e esquerda (rio Paiva), que podem contribuir significativamente para o aumento de caudal devido à forte precipitação prevista para as próximas 48h para os distritos a Norte. Nos afluentes controlados, barragem do Torrão a 79% (rio Tâmega) e barragem de Tabuaço a 58% (rio Távora).
- Bacia do rio Vouga: Observa-se ligeira descida nas últimas horas da cota na estação da Ponte de Águeda. Face ao novo quadro meteorológico, antevê-se acentuada subida do nível do rio.
- Bacia do rio Mondego – grande parte da bacia encontra-se a jusante das principais barragens (Aguieira e Alto Ceira), e, portanto, não regularizada, exposta ao aumento do caudal previsto para as linhas de água.
- Bacia do rio Tejo – Barragem de Castelo de Bode com 82% de enchimento, mas com maior capacidade de armazenamento a montante, nomeadamente na Barragem do Cabril a (61%). Evolução dos caudais dependente da distribuição geográfica da precipitação, merecendo especial atenção a sub-bacia do rio Nabão.
- Bacias urbanas e em particular aquelas em que se faça sentir o efeito de maré (especialmente nos distritos de Leiria, Lisboa, Setúbal e Faro), não é de excluir situações de galgamento de leitos de rio e ocorrência de cheias rápidas.

COMUNICADO 23/2019

Condições Meteorológicas Adversas

Dezembro 2019

Previsão de praia-mar:

Leiria	19-dez	20-dez
Figueira da Foz	08:22 / 21:06	09:33 / 22:16
Peniche	08:09 / 20:57	09:21 / 22:07

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio por eventual acumulação de gelo, neve e formação de lençóis de água;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento forte, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

MEDIDAS PREVENTIVAS E DE AUTOPROTEÇÃO

O SMPC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção e autoproteção, nomeadamente:

- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e gelo nas vias;
- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas

-
- Transporte e colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;
 - Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
 - Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
 - Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
 - Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
 - Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança